



Funcionária de comitê de Quércio: véspera de eleição com jeito de feriado

Comitês de Quércio ficam às moscas

SÃO PAULO — Ontem, véspera das eleições, foi feriado nos principais comitês de campanha de Orestes Quércio, candidato do PMDB a Presidência. Depois de construir, em três décadas de carreira política, a fama de trator eleitoral, atropelando seus adversários na reta final das campanhas com uma avalanche de votos, Quércio parece resignado com sua má posição nas pesquisas.

No comitê central do candidato, na Zona Sul de São Paulo, nem o porteiro estava na guarita ontem, por volta das 11h, só aparecendo algum tempo depois de acionada a campainha. O esquema era de plantão e nenhum auxiliar importante do peemedebista estava presente. A agenda de Quércio também ainda não estava disponível. Os poucos funcionários falavam do clima de feriado com naturalidade, argumentando que sempre foi assim aos domingos no comitê central na campanha deste ano.

No casarão da Rua Argentina, também na Zona Sul, onde funciona o Comitê Feminino de Quércio, comandado por Alaíde, sua mulher, não havia nenhum assessor no final da manhã. Segundo o porteiro, só recepcionistas iriam trabalhar ontem. Uma funcionária disse que a função do pessoal do comitê ontem era atender telefonemas, mas nem isso estava ocorrendo.

— Eu estou chateada porque umas amigas me chamaram para ir ao clube. Eu recusei porque tinha de trabalhar hoje. Mas chego aqui e não entra nem mosquito no comitê — queixou-se.

Outra funcionária abandonou sua mesa de trabalho e se espreguiçava, com um livro nas mãos, numa cadeira do lado de fora. Na região dos Jardins, onde funcionam os dois principais comitês de Quércio, não havia ninguém distribuindo material de campanha ou agitando bandeiras do candidato.